

----- A C T A N . º

8-----Aos 28 dias do mês de Março de 2006, pelas 09h30m, nesta cidade e Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, sita na Av. 5 de Outubro, reuniu-se extraordinariamente, conforme Edital n.º 50/06 de 21/03, a CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Carlos Manuel Soares Miguel, estando presentes os Vereadores Srs.:-----

----- D r . L u í s C a r l o s J o r d ã o d e S o u s a
Lopes.-----

-----Arqtª Cristina Luzia Pereira de Abreu Castelo Branco.-----

-----Dra. Rita João de Maya Gomes Sammer.-----

----- C a r l o s M a n u e l A n t u n e s
Bernardes.-----Dr. Carlos Manuel Pires

de Pina.-----

-----Dr. Sérgio Paulo Matias Galvão.-----

----- J o a q u i m A l b e r t o C a e t a n o
Dinis.-----Faltou o Vereador Dr.

Tomé da Costa Borges, por motivos oportunamente expostos à Presidência, que a Câmara deliberou aceitar, considerando-se portanto, a falta devidamente justificada.-----

-
-----A reunião foi secretariada pelo Dr. Acácio Manuel Carvalhal Cunha, Director de Departamento Administrativo e Financeiro.-----

-----Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações:-----

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2005 DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS:-----

O Sr. Presidente começou por referir que a prestação de contas é um documento técnico que na sua opinião não tem discussão.-----

-----Quando ao Relatório de Gestão da Câmara Municipal de Torres Vedras disse que o mesmo apresenta aspectos positivos e também negativos.-----

-----Referindo-se aos aspectos positivos salientou o facto de as receitas correntes serem superiores às despesas correntes, o que demonstra que houve uma boa execução da receita. Salientou também o aumento substancial das transferências para as freguesias.-----

-----Relativamente aos aspectos negativos, deu nota do aumento das despesas correntes o que continua a

ser uma preocupação.-----

Considerou que o aumento da dívida a fornecedores, embora efectiva, não é preocupante.-----Quando à deficiente execução de investimento referiu que as razões são as mesmas de há uns anos e deve-se essencialmente a quatro situações, concretamente a 2ª fase da Avenida Pente, o Complexo Desportivo de Arenes, o Edifício Multiserviços e o Programa Polis.-----Relativamente a estas obras informou que, apesar de tudo, prevê que a Av. Poente fique concluída em 2006, e que talvez seja possível lançar o concurso do Polis no mesmo ano.-----Informou ainda que durante o ano em curso será adquirida uma parte substancial dos terrenos necessários ao Complexo Desportivo de Arenes e o Edifício Multiserviços está concluído.-----Usou da palavra o Sr. Vereador Caetano Dinis referindo-se que só irá pronunciar-se quanto ao relatório, uma vez que a prestação de contas é um documento técnico.-----Assim, declarou que, se fosse accionista desta empresa, ficaria preocupado com os resultados apresentados pois os mesmos demonstram uma liquidez abaixo do recomendável.-----Disse ter verificado que o investimento do PPI foi muito baixo e que houve aumento das despesas com o pessoal embora não tenham havido aumentos salariais substanciais. Verificou também que houve um acréscimo da despesa corrente. Quanto à evolução da receita constatou que a mesma foi inversa à da despesa.-----Salientou que a única coisa positiva em 2005, e que foi decisiva para a vitória do Partido Socialista no último acto eleitoral, foi a transferência para as Juntas de Freguesia, tendo o mesmo acontecido com a rubrica “Outras”.-----Deste modo, sugeriu que se mantenha este ritmo de crescimento no que se refere às transferências para as Juntas.-----Referiu que nalguns casos nota-se que há alguma habilidade de gestão e citou o caso da Junta de Freguesia de Santa Maria que recebeu uma verba para ampliar o cemitério, e a execução da obra no relatório está a 100% embora a obra não esteja concluída.-----O Vereador Dr. Luís Carlos Lopes referiu que o relatório de gestão está relacionado com a política e a gestão estratégica do Município, por isso o que está a ser avaliado é a gestão da Câmara Municipal sem pôr em causa o trabalho das técnicas que elaboraram os documentos.-----Salientou mais uma vez que todas as obras foram deixadas para o último ano do mandato, por isso entende que o ano de 2004 tem indicadores financeiros muito mais positivos.-----Disse ter verificado que a Câmara tem menos dinheiro nos bancos e considerou interessante que cerca de 35 a 40% do investimento de capital tenha sido feito pelas Juntas de Freguesia.-----Salientou que as transferências para as instituições aumentaram de forma exarcebada e considerou relevante a receita cobrada pelo

Município.-----Relativamente à Av. Poente considerou que a obra deveria ter começado em 2005 e deveria ter atingido pelo menos um terço da sua execução, pelo que não é lógico ter a sua execução a 0% nesse ano.-----

-----Quanto ao Polis, lembrou que desde Julho de 2001 que não há nada de novo pelo que espera que neste mandato haja alguma obra.-----

-----Salientou que há sectores como o Turismo, a Juventude e a Biblioteca que absorvem 0,98% do orçamento e o Departamento de Obras Municipais absorve a parte leonina do orçamento.-----

Relativamente às despesas com pessoal, disse ter verificado que as mesmas aumentaram e que continua a haver concursos, o que pode ser preocupante, pois há que ter atenção a estas despesas.-----

-----Deu ainda nota de que houve um aumento do imobilizado e que há um valor muito elevado de activos financeiros, que em 2004 era zero.-----

-----Concluiu, declarando que em termos de contas não tem nada a apontar, pois as mesmas estão correctas, mas por detrás há um relatório de gestão que demonstra a forma como se ganham as eleições. Entende que terá que haver muito mais rigor e evitar o desperdício.-----

-----A Vereadora Dra. Rita Sammer reportou-se às transferências para as Juntas de Freguesia para referir que as mesmas aumentaram e é com satisfação que verificou esse aumento, pois sempre as considerou importantes e os manifestos eleitorais faziam referência a esta necessidade de aumento. No entanto, embora tenham falado neste assunto por diversos vezes, volta a verificar-se que estas transferências nunca obedecem a uma lógica compreensível, havendo, por isso arbitrariedade nos valores transferidos. Disse que não se percebe porque há diferenças nos valores transferidos e por isso têm questionado, ao que o Sr. Presidente tem dado a entender que a verba é transferida de acordo com os projectos apresentados pelas Juntas de Freguesia.-----

-----Nesta sequência, os eleitos pelo Partido Social Democrata têm alertado que o dinamismo dos Presidentes de Junta não é igual, assim, a exemplo do que se pretende com o Fundo de Coesão, também ao nível das Freguesias se pretende que as mesmas trabalhem de modo a permitir uma maior coesão.-----

Verificou que as Freguesias que mais receberam, são as do costume, por isso fica muito bem à Câmara dizer que as transferências para as Freguesias aumentaram, mas é preciso saber quem recebeu e é preciso haver maior equilíbrio na distribuição das verbas.-----

-----Entende que o Executivo deveria ter a visão das obras que devem ser feitas em cada freguesia, de forma a avaliar a justeza destas transferências.-----

-----Assim, deixou o repto para

que este documento possa ser entendido como documento de natureza política, uma vez que se está no início do mandato.-----Questionou se o Gabinete de Apoio às Freguesias proposto no manifesto eleitoral do Partido Socialista já está em funcionamento.-----Questionou ainda a razão do aumento da dívida a fornecedores de 2004 para 2005.-----O Vereador Dr. Sérgio Galvão esclareceu que não há qualquer indicação política para executar os documentos em análise, pois trata-se de uma questão técnica, no entanto os dados constantes dos mesmos podem ser analisados politicamente.-----Considerou que de facto a execução do PPI não é a melhor e reconheceu que os custos de pessoal aumentaram, por isso está a ser feito um levantamento exaustivo, pessoa a pessoa para ver que medidas deverão ser tomadas.-----Relativamente às dívidas informou que há muitas facturas a circular e só quando chegam à contabilidade é que é dívida.-----Quanto ao imobilizado informou que corresponde à aquisição de alguns terrenos para a Av. Poente e Complexo Desportivo de Arenas.-----Voltou a intervir o Vereador Caetano Dinis para reforçar a intervenção da Vereadora Dra. Rita Sammer no que se refere às transferências para as Juntas de Freguesia, pois embora este valor tenha aumentado, o mesmo é discutível quando A-dos-Cunhados recebe um milhão de euros e a Carvoeira apenas € 95.000.-----

Quanto às dívidas a terceiros a médio/longo prazo referiu que a TVPAR tem um período de carência que não está esgotado, mas embora haja alguma tolerância política por parte da Câmara em relação à TVPAR, talvez seja altura de pedir alguma informação.-----O Sr. Presidente esclareceu que quando forem apresentadas as contas relativas à execução da estrada, que nos termos do protocolo era da responsabilidade da Câmara é que se conhece o valor da dívida, por isso, a dívida existe em termos contabilísticos, mas em termos reais é menor.-----O Vereador Carlos Bernardes considerou importante desmistificar o que são as despesas correntes e as de capital de modo a permitir equacionar o equilíbrio da Gestão do Município.-----Destacou, no ano de 2005, algumas acções que considera importantes na vida dos torrienses, tais como o “Desporto Sénior”, o “Programa Ponha-se a Mexer”, a “Feira Rural”, o salto qualitativo em equipamentos desportivos através do colocação de relvados em 6 campos de futebol, o apoio à execução de 2 pavilhões desportivos, a construção do edifício multiserviços que permite a concentração dos serviços, e o apoio aos edifícios das Juntas.-----Relativamente às despesas correntes, informou que a aquisição de material para STOCK é uma despesa corrente que irá permitir a concretização de algumas obras. Neste âmbito, destacou o alcatroamento de 50 km de estradas e arruamentos, bem

como a execução de 35 km de passeios, que foram executados por administração directa e por isso são classificados de despesas correntes.-----Referiu ainda que a Av.^a Poente – 2ª fase teve início em Agosto e espera que cumpra o calendário previsto.-----

Salientou ainda a construção da primeira ciclovia no Concelho de Torres Vedras que liga Porto Novo a Santa Cruz, bem como o Plano de mobilidade da cidade o que evidencia sinais claros de requalificação

urbana.-----Na área do ambiente destacou a adesão do Município à Carta de Aalborg tendo em vista a implementação da Agenda 21 local.-----No Sector de

Espaços Verdes deu nota de que foi criado mais 1,5 ha de Zona Verde em Santa Cruz, num loteamento que estava completamente ao abandono.-----No que se refere à Limpeza Urbana informou que tem sido feito um maior esforço em Santa Cruz e ao nível da limpeza de praias.-----Por último,

realçou a execução do projecto das piscinas municipais, do Mercado e da requalificação de Santa Cruz, os quais serão obras de grande vulto para o Município.-----Concluiu informando que na área de Pessoal tem sido efectuado um trabalho de enquadramento de pessoas que se encontravam em situação precária.-----O Vereador Caetano Dinis referiu que o Vereador Carlos Bernardes citou algumas obras que estão a decorrer e são do PPI.-----

Deu nota que o Pavilhão Desportivo do Turcifal não está concluído embora as obras tenham começado em Dezembro com muito entusiasmo.-----O Vereador Dr. Luís Carlos

Lopes declarou que mal seria que o Vereador Carlos Bernardes com todo o dinheiro de que dispõe não fizesse trabalho, e embora haja um elenco de acções positivas ainda há um saldo entre o deve e o haver.-----Referiu que não é por falta

de dinheiro que não se fazem obras e no entanto a Execução do PPI foi muito baixa, e embora hajam obras acabadas, há muitas atrasadas ou mesmo por iniciar. Citou o caso da Pista de Atletismo e da requalificação do Karting de Santa Cruz que não foram iniciadas para além de outras obras que estão por fazer. Admitiu que no Departamento de Obras Municipais as coisas tenham corrido bem, mas no Sector de Ambiente, o Plano Municipal de Ambiente que está agora a ser elaborado teve o seu início, em termos de projecto, na altura do Sr. Ferreira Nunes.-----Referiu-se ao Protocolo da

formação desportiva o qual apoia quase exclusivamente o futebol, por isso entende que a Pista de Atletismo ou avança ou então deve ser retirada do Plano, pois é preferível que não conste do Plano do que mantê-la durante 7 ou 8 anos sem qualquer perspectiva de

execução.-----

-----Na sua opinião deveria haver formação noutras áreas para além do futebol e do futsal, por isso a Câmara deve investir em equipamentos alternativos.-----

-----Quando às transferências para as Juntas de Freguesia, referiu que deve haver uma visão integrada do concelho não fazendo sentido que o investimento *per capita* seja calculado como tem sido, pois deve haver maior equidade entre as freguesias.-----

-----Usou da palavra a Vereadora Dra. Rita Sammer frisando que do ponto de vista técnico, o documento está muito bem feito.-----

-----Disse ter verificado que das despesas de capital, que representam cerca de 35% do PPI, apenas foi executado cerca de 48%, o que demonstra que há de facto uma grande necessidade de investimento.-----

-----Considerou a apresentação das contas brilhante o que permite fazer uma análise detalhada das mesmas e concluir que houve uma baixa execução do Plano, o que é preocupante.-----

-----Referiu que conhece todos os constrangimentos administrativos existentes e que ajudam a prolongar a concretização das obras, mas esses constrangimentos não poderão ser sempre invocados como justificação para o atraso das mesmas.-----

-----Referiu que a execução tem vindo a descer desde 2003 até 2005, e se em 2003 a execução era de 25% mas tinha explicação, em 2005 foi de 16% o que é preocupante e merece alguma reflexão.-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que as transferências para as Juntas de Freguesia são despesas de investimento, o que altera os rácios apresentados.-----

-----Declarou que não se sente orgulhoso por ter o Parque Desportivo da Paul há vários anos no Plano, mas se o projecto da obra está em curso, a obra tem que constar do Plano.-----

-----Deu nota de que este ano a sua preocupação relativamente à baixa execução atingida é menor uma vez que a obra da Av. Poente iniciou-se em Agosto, os terrenos de Arenas começaram a ser negociados e alguns deles estão a ser adquiridos sem o recurso à expropriação, e por último o edifício multi-serviços também já foi concluído em 2006. Informou que está um pouco preocupado com o Polis, pois os concursos estão preparados para serem presentes ao Executivo, mas o Plano está na CCDR a aguardar a resolução da desafectação da Reserva Ecológica Nacional da parcela onde assentarão os pilares da ponte pedonal, e neste caso a Câmara depende de terceiros.-----

-----Quando às transferências para as Juntas de Freguesia, esclareceu que há acordo com os Presidente de Junta sobre as obras que são prioritárias. No entanto há diferentes capacidades financeiras e diferente dinamismo entre as Juntas, daí que exista a diferença.-----

-----Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente submeteu os documentos à votação, tendo-se verificado o

seguinte resultado:-----5 votos
a favor do Sr. Presidente e dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista.-----4
Abstenções dos Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata e pela Coligação Democrática
Unitária.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, aprovar os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de
Gestão de 2005, elencados no Anexo I da Resolução n.º 4/2001, de 12/07, do Tribunal de Contas, os
q u a i s s e e n c o n t r a m i n t e g r a l m e n t e
elaborados.-----Mais foi deliberado remeter
os documentos em apreço à Assembleia Municipal para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do
art.º 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção, e posterior envio ao Tribunal de
Contas, em cumprimento de todas as disposições legais aplicáveis.-----Anotese-se que os
documentos de Prestação de Contas do ano de 2005, resultante da respectiva execução orçamental e
da conta de Operações de Tesouraria, acusam os seguintes movimentos:-----**Conta de**

Execução Orçamental:-----Em
dinheiro:-----

Saldo	do	ano	anterior	-	€
4.064.001,03.					
Gerência - € 38.779.894,29.					Receita cobrada na
efectuadas - € 41.422.870,35.					Despesas
para a Gerência seguinte - € 1.421.024,97.					Saldo

documentos:-----

Saldo	da	Gerência	anterior	-	€
24.529,14.					
76.956,80.					Liquidada - €
67.828,40.					Cobrada - €
€ 37,00.					Anulações -
a Gerência seguinte - € 33.620,54.					Saldo para

Operações de Tesouraria.-----Saldo da
Gerência anterior - € 226.321,21.-----Entradas
- € 1.980.266,64.-----Saídas -
€ 2.011.940,07.-----Saldo
para a Gerência seguinte - € 194.647,78.-----Foi
ainda deliberado considerar o Tesoureiro desta Câmara quite de responsabilidades com a Autarquia,
relativamente à Prestação de Contas do ano de 2005.-----

Anota-se que o original deste documento de gestão financeira foi devidamente assinado pelos

membros presentes e por eles rubricado em todas as suas folhas, o qual será arquivado em pasta anexa ao respectivo Livro de Actas, após a aprovação por parte do Órgão Deliberativo, e estando disponíveis para consulta, quando para tal for solicitado.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES INTEGRANTES DESTA ACTA A FIM DE PRODUZIREM EFEITOS IMEDIATOS:-----

Todas as deliberações integrantes da presente acta foram aprovadas em minuta.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Às 16 horas e como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e pelo Director de Departamento Administrativo e Financeiro, Dr. Acácio Manuel Carvalhal Cunha, ao abrigo do Despacho n.º 18883, de 25 de Outubro de 2005.-----
